EDIÇÃO 07

OUTUBRO DE 2026

Boletim Vigilância



Vigilância Socioassistencial

Secretaria Municipal de Assistência Social | Prefeitura Municipal de Taboão da Serra

ENCONTRO COM A VIGILÂNCIA | SETEMBRO DE 2026

Rede unida para fortalecer a articulação da rede

O **Encontro com a Vigilância** Socioassistencial de setembro reuniu trabalhadores de toda a rede socioassistencial de Taboão da Serra para integração e aprimoramento técnico.

O encontro teve início com um café da manhã de acolhida e integração, que criou um ambiente propício à troca entre as equipes. Em seguida, a equipe dá a boas vindas à professora Doutora Abigail Torres, que conduziu ao longo do Encontro o dialogo uma grande fala não apenas sobre a articulação necessária entre Proteção Básica e Proteção Especial, mas também compartilhando sua experiência no SUAS com todos os presentes.



Profª. Dra. Abigail Torres é Assistente Social, Mestre e Doutora em Serviço Social pela PUC-SP, com ampla trajetória na implantação e no desenvolvimento do SUAS.



A **Vigilância Socioassistencial** e toda equipe da **Gestão do SUAS** segue estruturando espaços contínuos de encontro e trocas de saberes, com o objetivo de aprimorar os fluxos de atendimento e consolidar a garantia de direitos em nosso município.

Os **certificados** de participação no Encontro com a Vigilância estão disponíveis para download

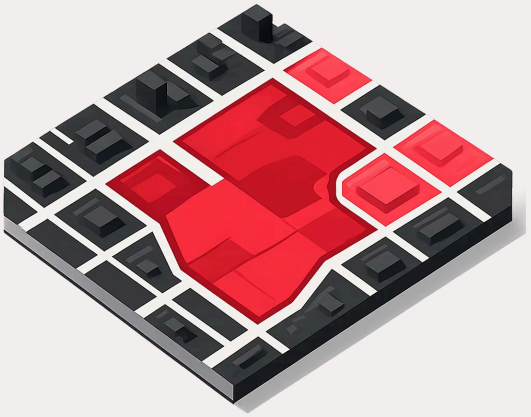
Clique aqui para acessar o Google Drive

Mapeamento de Áreas de Risco e Implementação das UTLs no CadÚnico

A Vigilância Socioassistencial, em articulação com a Gestão do Cadastro Único, iniciou um trabalho inédito em Taboão da Serra: o Mapeamento de Áreas de Risco e Ocorrências, com a inclusão dessas áreas no CadÚnico sob a forma de **Unidades Territoriais Locais (UTLs)**.

INOVAÇÃO NA GESTÃO | VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

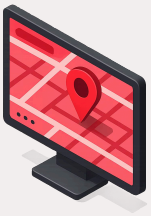
O que são as UTLs e por que elas importam?



A UTL é uma divisão de áreas do município criada para organizar e facilitar a localização e o atendimento de famílias em regiões específicas: favelas, comunidades, áreas de risco ou assentamentos.

A Mudança Histórica

Historicamente, o campo de UTL no CadÚnico era subutilizado, recebendo apenas o código geral do IBGE. Agora, cada território de atenção ganha um identificador próprio: **código IBGE + 3 dígitos** (ex: 3552809001). Essa mudança representa um salto imenso para a gestão da Política de Assistência Social.



O Novo Mapa de Riscos e Ocorrências

Disponível no Observatório da Vigilância, o mapa é uma ferramenta dinâmica e interativa que cruza geografia, dados sociais e histórico de emergências climáticas.

Delimitação por Polígonos

Imagens de satélite delimitam com precisão margens de córregos, ocupações irregulares e áreas sujeitas a alagamento.

Múltiplas Classificações Visuais

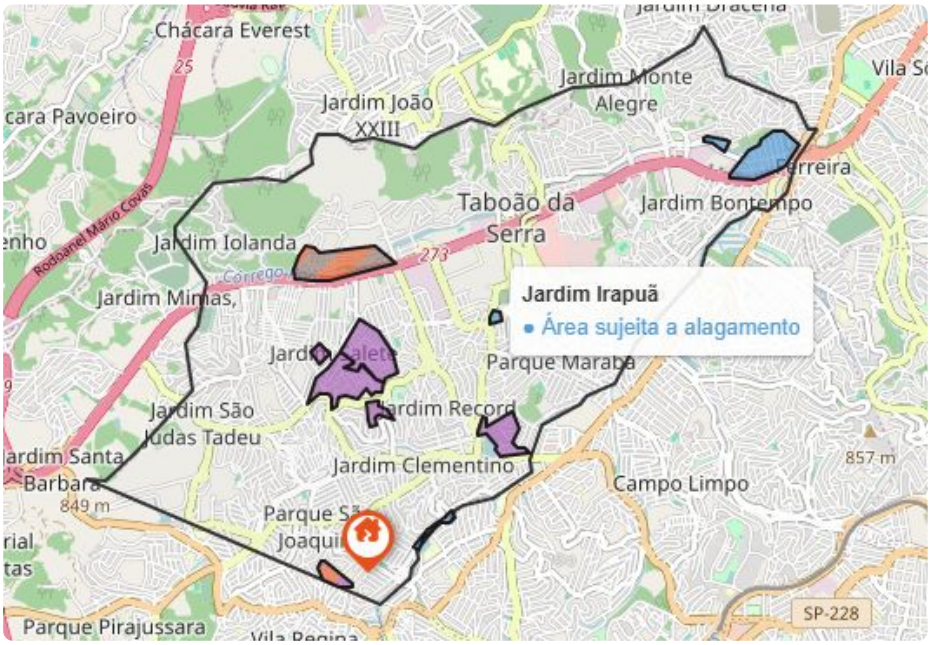
Cores e texturas identificam alagamentos, deslizamentos, alta densidade populacional e ocupação irregular numa mesma área.

Retrato Demográfico Instantâneo

Um clique exibe o raio-x da UTL: total de famílias, faixas etárias, PCDs e beneficiários do Bolsa Família e BPC.

Histórico de Ocorrências

Pinos de eventos isolados (ou não) são vinculados automaticamente ao histórico da UTL, permitindo prever impactos recorrentes.



O Papel do Cadastrador na Prática

Como Consultar as UTLs no Sistema

1 Acessar o menu esquerdo

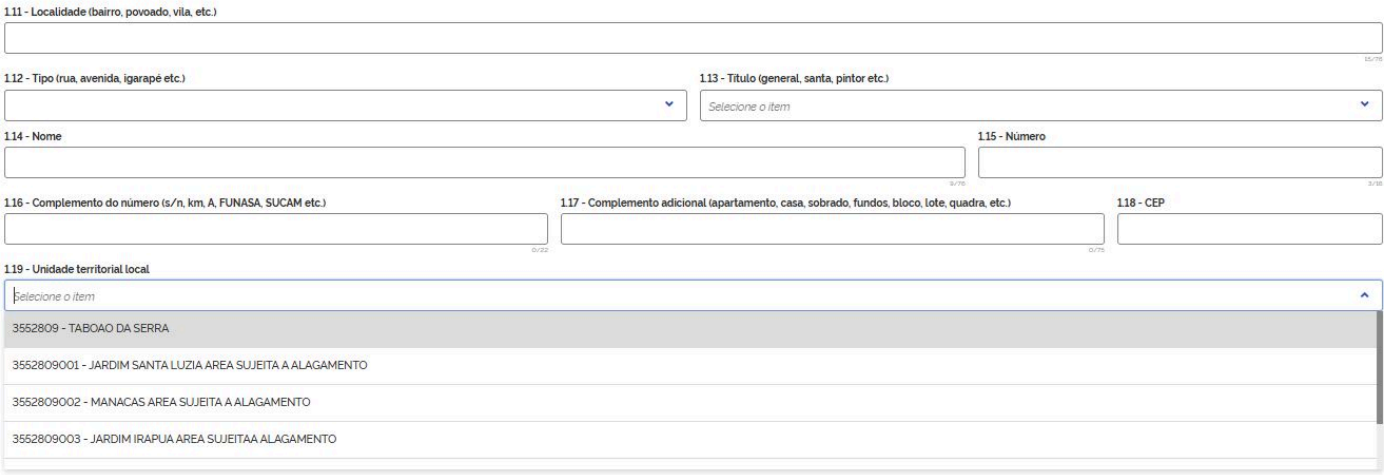
Clicar em "*Unidade Territorial Local*" > "*Buscar*".

2 Listar as áreas

Na tela seguinte, clicar em "*Listar*" para visualizar todas as áreas oficializadas.

3 Preencher na entrevista

No Bloco 01 – Identificação e Controle, localizar o campo **1.19 – Unidade Territorial Local** e selecionar a UTL correspondente.



Atenção ao Território

O cadastrador deve fazer a **leitura do mapa no Observatório**, especialmente das áreas do seu CRAS. Durante a entrevista, é crucial identificar pelo endereço e pelos pontos de referência se a família reside dentro de uma UTL.

> ⚠ Muitas áreas (comunidades, ocupações) não possuem endereçamento oficial padrão — são compostas por vielas e travessas. O conhecimento vivo do território pela equipe é fundamental.

CadÚnico como Ferramenta de Busca Ativa e Resposta a Desastres

O principal objetivo da vinculação do mapa às UTLs é localizar, de forma ágil, todos os indivíduos e famílias residentes nessas áreas. Em caso de desastre (ex: UTL Jardim Santa Luzia — área de alagamento), a Vigilância extrai uma lista exata das famílias afetadas e a disponibiliza imediatamente para equipes de plantão, CRAS e Defesa Civil.

Previsibilidade Logística

O mapa já exibe quantitativos de residentes, idosos e crianças — a Secretaria sabe exatamente quantos colchões, cestas e vagas de acolhimento serão necessários.

Agilidade na Resposta

A rede socioassistencial saberá exatamente quem procurar, otimizando atendimentos e ações de mitigação de danos.

Garantia de Direitos

Em situação de calamidade pública, a identificação correta das famílias na UTL possibilita solicitar ao Governo Federal a **antecipação do Bolsa Família e do BPC**.



Acesso o Observatório Vigilância para conhecer o **Mapa de Riscos e Ocorrências** e outras produções da Vigilância Socioassistêncial

Clique aqui para acessar

Gestão do Trabalho

Valorização e Educação Permanente

A Gestão do Trabalho no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) tem como principal finalidade planejar, organizar e qualificar os processos de trabalho e os trabalhadores da política de assistência social, assegurando a oferta de serviços, programas, projetos e benefícios com qualidade, eficiência, ética e valorização profissional.

Nesse contexto, com foco na **formação continuada e na educação permanente**, a Secretaria de Assistência Social investiu, ao longo do corrente ano, na qualificação de profissionais de diferentes segmentos, incluindo cuidadores sociais, equipes administrativas, recepcionistas e cozinheiros. Paralelamente às capacitações já concluídas e àquelas que permanecem em andamento, está sendo realizado um diagnóstico junto aos usuários e trabalhadores, com o objetivo de identificar demandas, necessidades e prioridades formativas que subsidiarão o planejamento das ações de capacitação para os próximos anos.



Além dessas iniciativas, em agosto, foi iniciado um processo de articulação periódica com as equipes técnicas dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), responsáveis pela execução do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), principal serviço ofertado nessas unidades.

Os encontros constituem espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva, favorecendo a troca de experiências entre os profissionais, a identificação das principais demandas dos usuários e o reconhecimento das potencialidades e vulnerabilidades presentes em cada território. Também possibilitam avaliar as necessidades estruturais e de recursos humanos das unidades, pactuar fluxos de trabalho e padronizar instrumentais técnico-operacionais, contribuindo para maior alinhamento das práticas profissionais e qualificação dos atendimentos.

Esse processo busca fortalecer a capacidade de resposta das equipes às demandas identificadas, ampliar a articulação intersetorial e desenvolver novas estratégias de intervenção, de modo a promover um acompanhamento familiar mais integrado, contínuo e efetivo, em consonância com os objetivos e as diretrizes do PAIF.

Dessa forma, a Secretaria de Assistência Social reafirma seu compromisso com a **valorização dos trabalhadores, a educação permanente e o aprimoramento contínuo dos processos de trabalho**, reconhecendo que a qualidade da atenção prestada às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social está diretamente relacionada às condições de trabalho, à proteção dos profissionais e ao investimento permanente em sua qualificação. Fortalecer os trabalhadores do SUAS é, portanto, investir na qualidade dos serviços e na efetivação dos direitos socioassistenciais da população.

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL | EDUCAÇÃO PERMANENTE | GESTÃO DO TRABALHO

☕ Café com Afeto

Um encontro especial com cozinheiras e auxiliares de cozinha marcou o projeto.

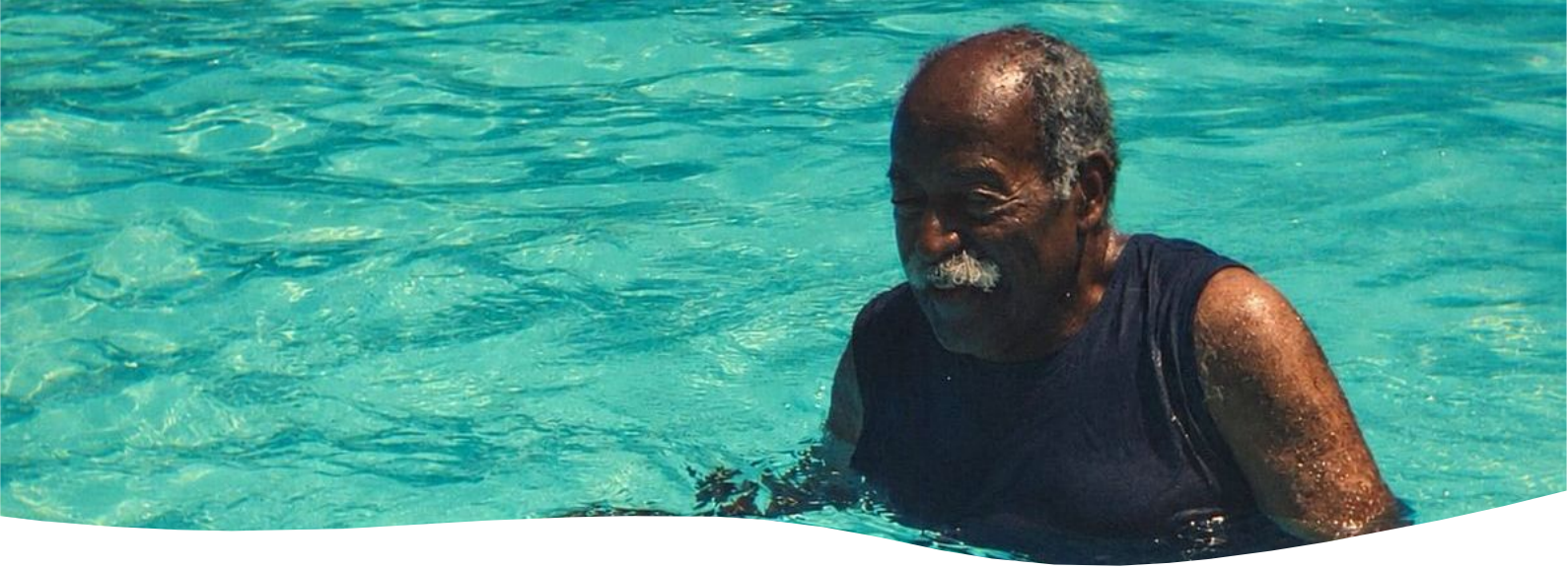
O grupo participou de um curso sobre **reaproveitamento de alimentos**, realizado no SENAC ao longo de dois dias. Os participantes aprenderam e prepararam receitas utilizando integralmente alimentos do seu cotidiano — uma experiência marcante, repleta de **alegria, troca e aprendizado**, que reforçou criatividade, sustentabilidade e cuidado.











Rede Socioassistencial em Festa

Grupos do SCFV dos 9 CRAS vivem dias de lazer no Clube Fonte Azul

Entre os dias 21 e 28 de setembro, os usuários do **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** (SCFV) dos 9 **CRAS de Taboão da Serra** viveram momentos inesquecíveis. Crianças, adolescentes e idosos participaram de um passeio especial rumo ao **Clube Fonte Azul**, localizado em Itapecerica da Serra.

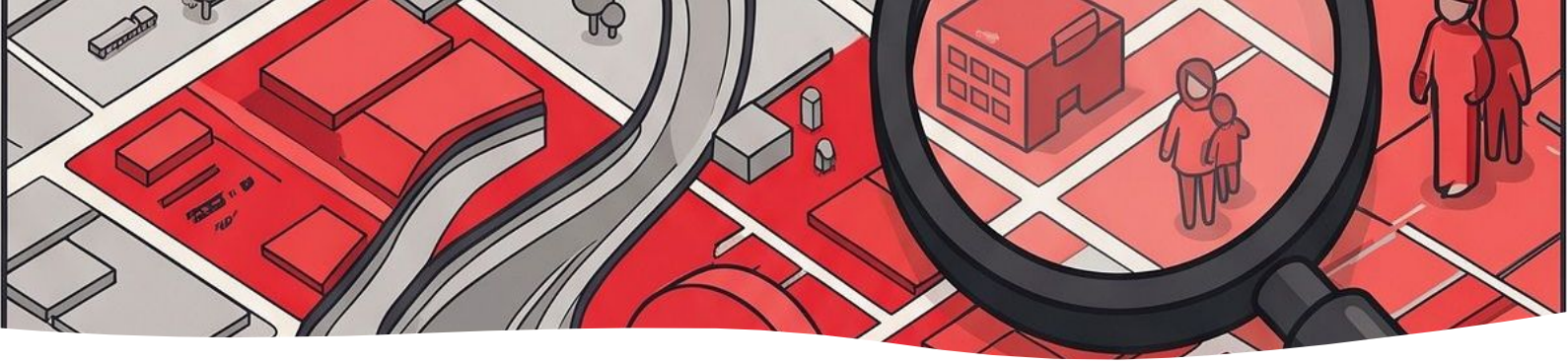


A iniciativa foi fruto de uma **articulação** realizada pelo secretário de Assistência Social, Jefferson Alves, junto aos responsáveis pelo clube, garantindo que toda a rede pudesse desfrutar de um dia de intensa integração e alegria.

Durante o passeio, os participantes tiveram acesso a um dia completo de lazer, que incluiu momentos de diversão na piscina e um saboroso almoço coletivo. A ação **reforça o compromisso da gestão** com a **promoção da convivência comunitária**, o bem-estar e a **garantia de novas vivências e memórias** afetivas para todas as faixas etárias atendidas nos territórios.







Boletim da Vigilância

> Fortalecendo a Rede Socioassistencial

O boletim é sempre direcionado aos e-mails das unidades, mas caso tenha interesse em recebe-lo em seu e-mail, você também pode se inscrever para receber diretamente em seu e-mail

Clique aqui para se inscrever

Observatório Vigilância | Vigilância Socioassistencial
Secretaria Municipal de Assistência Social
Taboão da Serra - 2026